Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO TECNOLOGIA CUIDATIVA DA ENFERMAGEM

Relatoria: Patricia Aparecida Trentin

Autores: Vitória Pereira Sabino
Susane Dal Chiavon
Crhis Netto de Brum
Juliana Romanoski Alves de Moura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hospitalização infantil é um processo que pode se tornar traumático, devido aos procedimentos e ao próprio ambiente. Nessa perspectiva, o Brinquedo terapêutico (BT) demonstra-se um aliado, como tecnologia cuidativa, pois além de minimizar a ansiedade e o medo, aproxima os profissionais de enfermagem, possibilitando o vínculo. Objetivo: Identificar, por meio da literatura científica, a importância do BT na assistência prestada por Enfermeiros às crianças hospitalizadas. Método: Revisão integrativa da literatura a partir da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, da Medical Literature Analysis and retrieval System Online e da Scientific Electronic Library Online com os seguintes descritores: Ludoterapia, jogos e brinquedos, enfermagem, pediatria, saúde da criança, além de utilizar: brinquedo terapêutico como palavra-chave. Encontrou-se 233 artigos dos quais nove foram analisados. A coleta dos dados ocorreu em julho/agosto de 2019. Resultados: Percebe-se que independente do setor, o uso do BT pelo Enfermeiro trouxe resultados significativos, comprovados, por meio de evidências fortes. Destaca-se que as manifestações emocionais, apresentadas pelas crianças, submetidas a intervenção do BT, previamente a um procedimento, apontaram, significativas reduções nos níveis de ansiedade, medo ou sentimentos negativos. Outro resultado relevante, foi que o Enfermeiro, conhece e concorda com os resultados, positivos, da utilização do BT na prática clínica, contudo, salientam o despreparo para realizar as intervenções, pois na graduação apresentou lacunas quanto ao manuseio desta tecnologia cuidativa. Além disso, a sobrecarga de trabalho e a problemática relacionada aos recursos financeiros, também, foram destacados, mesmo com a vigência de uma resolução a qual salienta a obrigatoriedade da utilização do BT em unidades pediátricas, esta se demonstra uma prática, pontualmente, utilizada. Conclusão: Entende-se que o BT promove melhorias significativas, contudo, integrá-los no cuidado do Enfermeiro demonstra-se um desafio, o qual requer esforços para ser superado, conforme as evidências apontaram.